

Por Bruna Chieco

Teve início nesta segunda-feira, 18 de maio, a 13ª edição da Semana ENEF, organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), com o tema “Educação Financeira: construindo um futuro com longevidade e prosperidade”. A cerimônia de abertura foi realizada em Brasília (DF) e contou com a presença do Diretor Vice-Presidente da Abrapp, Murilo Xavier Flores, e do Diretor Vice-Presidente da UniAbrapp, Cícero Rafael Dias.

A mesa de abertura foi composta por Alessandro Octaviani, Superintendente da Susep e Presidente do FBEF; Ana Valeria Dantas, Coordenadora-Geral de Estratégia da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC); e Paulo Roberto dos Santos Pinto, secretário do Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social (MPS).

Durante a abertura, Octaviani destacou que a economia vai muito além das relações de oferta e demanda, tratando-se de um reflexo da cultura de um país, diretamente ligado à educação. Para ele, a educação financeira e previdenciária deve ser estruturada como uma pauta estratégica do Brasil.

Em linha com esse diagnóstico, o MEC apresentou uma proposta concreta para dar escala ao tema. A proposta é ampliar a educação financeira e previdenciária para todas as escolas públicas do país, transformando o tema em uma política nacional permanente, capaz de transcender governos. Ana Valeria reforçou que a abordagem da temática nas escolas precisa ocorrer de forma contínua, com um plano de ensino estruturado por etapas de escolaridade e diretrizes claras para aplicação desde a educação básica.

A perspectiva foi compartilhada por Murilo Flores. “A Semana ENEF tem o papel de ampliar a conscientização sobre o tema, mas o mais importante é que a educação financeira e previdenciária passe a integrar a base curricular das escolas, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Garantir esse conhecimento aos jovens é fundamental”, ressaltou.

A urgência do tema também foi sublinhada pelo viés previdenciário. Paulo Roberto destacou a relevância do projeto “Poupadores do Futuro” diante de uma sociedade marcada pelo consumo imediato e, ao mesmo tempo, pelo aumento da expectativa de vida.

O secretário também exaltou a parceria da Abrapp e o crescimento significativo do número de entidades participantes no projeto. Esta edição conta com mais de 60 EFPC e uma associação do setor realizando ações em escolas de diversas regiões do país, aumento expressivo em relação ao ano passado, quando 12 entidades participaram.

A avaliação positiva sobre o alcance da edição foi reforçada por Cícero Dias, que destacou a diversidade das iniciativas apresentadas. “No lançamento desta edição, pudemos perceber uma programação diversificada, com projetos e ações voltados ao fortalecimento da cultura do planejamento financeiro, incentivando decisões mais conscientes e uma relação mais equilibrada com o dinheiro e com o futuro”, comentou Cícero Dias.

Fonte: Abrapp em Foco, em 18.05.2026